



Marco Arlindo

DIRETOR

Sou professor do Instituto Federal de Sergipe (IFS - Campus São Cristóvão) desde março de 2003, quando a instituição ainda se chamava Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão (EAFSC-SE). Possuo Licenciatura em Educação Física e Mestrado em Educação, pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), em cuja dissertação estudei a história da instituição na qual leciono; e Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde defendi tese sobre as origens da rede federal de ensino técnico-agrícola.

Nos mais de 19 anos de atuação institucional vários postos, cargos e funções. Fui Coordenador de Esporte e Lazer da então Escola Agrotécnica Federal de São CRistóvão; Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docetnte; Membro do Comitê de Ética; Membro do Conselho Superior do IFS; Diretor de Ensino do Campus São Cristóvão; Pró-reitor de Gestão de Pessoas do IFS e, desde 2018, ocupo a Direção Geral do IFS-Campus São Cristóvão. Além da atuação administrativa institucional, fiz parte da Diretoria do Sindicato dos Servidores do IFS, o SINASEFE.

Venho, mais uma vez, submeter meu nome à Direção Geral do IFS-Campus São Cristóvão, cargo que já ocupo há quase 4 anos. Ao longo desse tempo, busquei fortalecer a imagem institucional, criar um clima organizacional favorável a todos os servidores e discentes e, ainda, responder a demandas dos vários setores que compõem a instituição. Tudo isso num cenário adverso, com diminuição de recursos orçamentários, com problemas de infraestrutura e, também, com a pandemia da COVID-19. O desafio é imenso, mas tenho certeza de que com "ética, responsabilidade e empatia" poderemos superar as adversidades e construir juntos uma instituição cada vez melhor.

Slogan: Ética, responsabilidade e empatia

Cargo a que se destina: Diretor Geral do IFS *Campus* São Cristóvão

ÁREA DE ENSINO

- Criação de fóruns permanentes para debater as demandas apresentadas pelos Cursos Técnicos de Nível Médio, em suas diversas modalidades, e dos Cursos Superiores;
- Criação de comissão para efetuar levantamento de necessidades e implantação de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), que atendam às demandas da comunidade que circunda o nosso Campus;
- Fomentação da aproximação entre os Cursos de Agropecuária, Aquicultura, Agroecologia, Agroindústria e Alimentos, envolvendo os estudantes desde o processo de produção até processamento de alimentos, através de projetos integradores;

ÁREA DE EXTENSÃO

- Aproximação com os líderes comunitários dos povoados que circundam o Campus, buscando viabilizar parcerias para a criação de cursos e desenvolvimento de projetos;
- Estímulo ao desenvolvimento de práticas extensionistas que valorizem o território no qual o Campus está inserido, propiciando o desenvolvimento local e viabilizando a curricularização da extensão.

ÁREA DE PESQUISA

- Incentivo ao desenvolvimento de Projetos de Pesquisa que envolvam discentes de cursos diferentes, contribuindo assim, para um maior diálogo entre as diferentes áreas;
- Estímulo à elaboração de Pesquisas que envolvam extensão e ensino, buscando envolver o maior número possível de discentes;
- Incentivo às pesquisas que colaborem para o desenvolvimento dos arranjos produtivos do território no qual o Campus está inserido.

SETORES AGROPECUÁRIOS

Elaboração de áreas demonstrativas em todos os setores para servirem às atividades didático-pedagógicas;

- Sistematização dos estágios ou das monitorias em todos os setores da agropecuária, como uma forma de estimular os estudantes e manter os setores com supervisão permanente;
- Constituição de comissão para elaborar plano diretor de recuperação de todos os setores da agropecuária.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Criação de fóruns locais permanentes, com participação dos líderes de turma, grêmios estudantil e coordenadores de centro acadêmico, para debater as necessidades dos discentes;
- Elaboração, junto com os discentes, de ciclo de debates anual que aborde temas importantes para a formação humana, a exemplo de DSTs, Aborto, Preconceito, dentre outros;
- Definição de calendário anual de atividades culturais e esportivas, envolvendo docentes, técnicos e discentes.

GESTÃO

- Recriação do Conselho Diretor de Campus, com representantes dos discentes, técnicos e docentes, buscando democratizar as instâncias de decisão no Campus;
- Viabilização de dois encontros anuais, um em cada semestre, para fazer a prestação de contas a toda comunidade do Campus;
- Defesa da autonomia do campus, com o estímulo à criação de uma cultura voltada à democracia participativa;
- Criação de Grupo de Trabalho com o intuito de mapear e caracterizar toda a cobertura vegetal do Campus, com vistas à identificação de possíveis áreas degradadas e posterior plano de ação para recuperação;
- Continuação da estruturação do sistema de vídeo monitoramento nas principais áreas do campus (Alojamentos, Didáticas, Setores de Produção, Prédio Central e principais acessos do campus);
- Elaboração juntamente com a DIPOP de um plano diretor de construções para o Campus, de modo a elaborar os projetos para submeter à bancada federal sergipana, em busca de concretizá-los.